



PLR: Usiminas dá golpe mais uma vez

Empresa anuncia que vai pagar somente 1,37 salário, menor que em 2020

No dia 22 de fevereiro, a direção da Usiminas divulgou que vai pagar somente a miséria de 1,37 salário da PLR de 2021. A forma dos acionistas comemorarem seus lucros recordes de mais de R\$10 bilhões é aumentando a exploração contra os trabalhadores.

E nunca é demais lembrar que em 2020 a Usiminas teve um lucro líquido de 1,3 bilhão e a PLR foi de 1,42 salário. Ou seja, o lucro da Usiminas aumentou e muito e comparando 2020 e 2021, mas já a PLR diminuiu, ou seja, é calote de novo.

A direção da Usiminas no início de 2021 novamente mentiu sobre a PLR. Falou para as comissões que se todas as metas fossem “atingidas” a PLR seria de 1,5 salário, e se todas fossem “superadas” seria de 2,25 salários. Mentira escancarada. A verdade é que a Usiminas impõe metas absurdas tudo para dar calote no devido pagamento da PLR.

Pagamento eventual é tentativa de “cala boca”

A direção da Usiminas já sabia desse resultado da PLR e por isso veio com o papo furado de “pagamento eventual” para os trabalhadores. O objetivo da Usiminas era tentar dar um cala boca e impor mais uma armadilha, pois o tal pagamento eventual que será feito em abril vai ter desconto do imposto de renda e vai deixar de fora trabalhadores na Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.

É hora de transformar a revolta em luta

Em todas as áreas a revolta é geral, os trabalhadores são obrigados a produzir num ritmo alucinante e em condições cada vez piores de trabalho e com acúmulo de função. Somos obrigados a fazer horas extras, continuamos expostos a contaminação por Covid 19, os acidentes e o adoecimento aumentam a cada dia por conta do trabalho pesado com navios e plataformas chegando por um lado e milhares de bobinas saindo do outro.

Mas só reclamar não adianta. É preciso colocar a justa revolta em movimento para exigir o devido pagamento da PLR, a reposição das perdas e o devido aumento salarial. Vamos participar das assembleias nas portarias e avançar na nossa mobilização em cada área.

Trabalhadores no porto continuam sofrendo com vestiário super lotado e Pontes Rolantes em péssimas condições para o trabalho

O vestiário do porto continua lotado e não param de colocar mais armários lá. A chefia tinha falado que estava verificando um novo lugar para usar, mas até agora nada, só enrolação.

No galpão do porto, os operadores de ponte-rolante trabalham num calor infernal porque as PR's não têm ar-condicionado. Esse problema é antigo e as chefias não estão nem aí. Vão se mexer quando um trabalhador passar mal na ponte ou ser vítima de grave acidente ou só quando fizermos uma greve lá dentro?

No pátio de placas da Aciaria também não tinha ar-condicionado e depois da pressão dos trabalhadores junto com o Sindicato, alguns aparelhos foram instalados. Esse é mais um exemplo que é só lutando que vamos garantir as nossas reivindicações.

